

Círculo de Bragança

Projecto de Recomendação à Assembleia da República

Os deputados do Círculo de Bragança apresentam à Assembleia da República as seguintes recomendações:

1. Promover uma autêntica participação activa dos jovens nos projectos de desenvolvimento de estilos de vida saudáveis. Actualmente a educação sexual ainda é um tabu! Criação de uma disciplina de educação sexual, em substituição de uma das áreas curriculares, como formação cívica. Com uma duração de 45 minutos por semana e uma avaliação qualitativa, a leccionação das aulas por alguém especializado em saúde e em relações humanas. Os jovens devem ter a possibilidade de serem eles a seleccionar as actividades e os temas, porque assim, vão de encontro às dúvidas que têm e ajuda-os a resolver os seus problemas. Além disso, enquanto estão a preparar uma actividade ou a estudar um tema percebem que problemas é que os jovens da sua idade têm e, isso, permite ajudá-los a resolvê-los desenvolvendo acções específicas na escola.
2. Melhorar o diálogo com os pais e com os professores sobre sexualidade. Passa por desenvolver acções de formação para os diferentes agentes educativos. Infelizmente ainda não há educação sexual nas escolas e muitos pais não têm à-vontade para falar com os filhos sobre estes temas, muitos jovens vivem no seu "mundo" próprio sentindo muitas dúvidas. É importante que os pais, professores e outros adultos que trabalham com jovens tenham uma formação adequada não só para ensinar mas sobretudo para falarem de sexualidade!
3. Criação de um site a nível nacional com ferramentas de pesquisa e comunicação. A internet pode acrescentar uma nova dimensão à educação sexual dos jovens na medida em que permite a procura da informação de forma discreta, independente e anónima. Muitas vezes os jovens hesitam na decisão de se dirigirem, cara a cara, a um profissional de saúde, a um familiar ou aos colegas quando têm dúvidas sobre questões de saúde e, principalmente, questões relacionadas com a sexualidade; preocupam-se com a confidencialidade e com a sua exposição.
O E-mail (perguntas ao especialista), e os fóruns (discussão e debate de temas) integrados num site podem funcionar como "locais" privilegiados onde os jovens expõem as suas dúvidas e preocupações sobre a sexualidade.

Aprovado na Sessão Distrital realizada em Bragança a 22 de Março de 2010.